

VENTOSATERAPIA: TRATAMENTO ALTERNATIVO PARA DIVERSAS AFECÇÕES.

Joyce Caroline Ribeiro¹, Rafaela Ferreira de Sêne¹, Ana Flávia Aparecida Paiva¹, Liliane Pereira Pinto², Isabela Bacelar de Assis³.

¹Discentes em Estética e Cosmetologia Faculdade São Lourenço – UNISEPE – São Lourenço/MG.

²Doutora, Mestre e Docente em Estética e Cosmetologia Faculdade São Lourenço – UNISEPE – São Lourenço/MG.

³Mestre e Docente em Biomedicina Faculdade São Lourenço – UNISEPE – São Lourenço/MG.

RESUMO

A Ventosaterapia é uma técnica milenar da Medicina Tradicional Chinesa, que utiliza um vácuo que realiza pressão negativa na pele e assim apresenta propriedades terapêuticas. Possui diversos métodos de aplicação e pode ser combinada a muitas outras técnicas. Esse recurso terapêutico é indicado no tratamento de diversas doenças, atua em distúrbios reumatológicos, neurológicos, vasculares e dermatológicos, também em pós-operatórios diversos e tratamentos estéticos. A aplicação das ventosas ajuda nos tratamentos da lipodistrofia, dessa forma incentiva o organismo a separar resíduos metabólicos e liberar toxinas residuais. No caso da fibro edema gelóide, é utilizado o método deslizante e de sucção média a leve, assim estimula o sangue e o metabolismo lipídico. Na face, age na prevenção e trata as rugas, pois estimula os fibroblastos e assim ocasiona o aumento na produção de colágeno e elastina, além de auxiliar na drenagem linfática e contorno facial. Atua em diversos distúrbios do organismo, pois equilibra a energia dos órgãos e vísceras. A aplicação das ventosas é feita nos pontos Shu dorsais, que representam os pontos de assentimento dos Zang-Fu (órgãos-vísceras). É realizada na pele, e tem a finalidade de alcançar o Sangue e o Qi (energia) de um determinado órgão por meio da manipulação da pele e desta forma proporciona a estabilidade dos Zang-Fu de maneira eficiente. A presente pesquisa apresenta como finalidade a realização de uma revisão de literatura de caráter quantitativa, com o intuito de demonstrar a eficácia da Ventosaterapia para o tratamento de diversas afecções e assim contribuir para a utilização de recursos naturalistas, que não possuem efeitos colaterais e tratam o paciente como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Ventosaterapia, Medicina Tradicional Chinesa, Recurso Naturalista.

1. INTRODUÇÃO

A Ventosaterapia é uma técnica que existe desde milênios e seu poder terapêutico conquistou várias civilizações, foi aperfeiçoada pela Medicina Tradicional Chinesa. É uma prática, disseminada em todo o mundo, que promove relaxamento corporal e mental dos indivíduos (AMARO et al., 2015). Tem como objetivo ocasionar um vácuo e fazer uma sucção da pele gerando uma pressão negativa, para estimular a circulação sanguínea, liberar as toxinas existentes no sangue. Também atua limpando o sangue, o que faz com que aumente a resistência do organismo às doenças, melhor respiração da pele. A ventosa drena as áreas de congestão e liberta o corpo do excesso de energia negativa. (AMARO et al., 2015). Possui diversos métodos de aplicação e pode ser combinada a muitas outras técnicas presentes na medicina chinesa. Esse recurso terapêutico é indicado no tratamento de diversas doenças, atua em distúrbios reumatológicos, neurológicos, vasculares e dermatológicos, também em pós-operatórios diversos e tratamentos estéticos. Fisioterapeutas utilizam as ventosas no tratamento de patologias crônicas e em processos de dor aguda dos pacientes. (Kravetz RE, 2004). A aplicação das ventosas ajuda nos tratamentos da lipodistrofia, dessa forma incentiva o organismo a separar resíduos metabólicos e liberar toxinas residuais (Cunha, 2001, Inada, 2003). A gordura localizada, é um distúrbio do tecido gorduroso no qual a gordura se acumula em maior número em locais determinados do que em outros lugares (Fornazieri, 2005). No caso da celulite, é utilizado o método deslizante e de sucção média a leve, assim estimula o sangue e o metabolismo lipídico. (CARDOSO et al., 2009). Na face, age na prevenção e trata as rugas nessa região, incentiva o crescimento da produção de colágeno e elastina, drenagem linfática e contorno facial. (FORNAZIERI, 2013).

No tratamento de patologias diversas a aplicação das ventosas é feita nos pontos Shu dorsais, que se localizam ao redor da coluna vertebral e que representam os pontos de assentimento dos Zang-Fu (YAMAMURA, 2014). É realizada na pele, e tem a finalidade de alcançar o Sangue e o Qi de um determinado órgão por meio da manipulação da pele, desta forma proporciona a estabilidade dos Zang-Fu de maneira eficiente, proporcionando o equilíbrio energético e a prevenção e cura de doenças (CHIRALI, 1997).

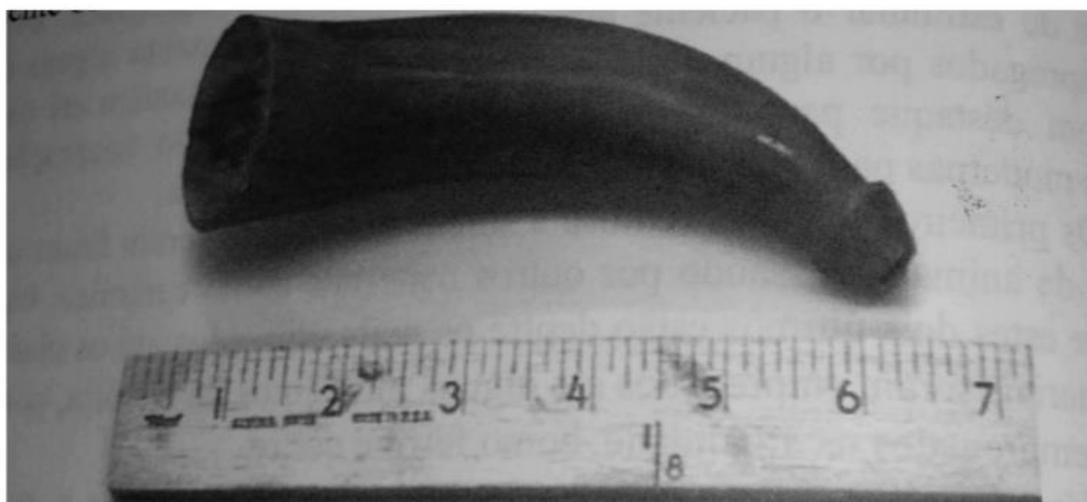
1. DESENVOLVIMENTO

2.1 TIPOS DE VENTOSA

2.1.1 Ventosa de chifre

São equipamentos feitos a partir dos chifres de animais (figura 1), no qual os mesmos são cortados entre 10-15 cm de comprimento e com 5cm de diâmetro interno, e o seu exterior deve ter um ótimo acabamento para evitar algum possível ferimento no paciente .paciente (SON KIM, 2002)

Figura 1: Ventosa feita com chifre de boi.



Fonte: Kim, 2002.

2.1.2 Ventosa de bambu

A ventosa de bambu é o tipo mais utilizado na China, devido ao seu grande cultivo. Esse instrumento é confeccionado a partir de um segmento fechado de um ramo de bambu, com medidas entre 6 e 9 cm de comprimento e diâmetro de aproximadamente 0,6 cm a espessura da parede de no máximo 1 cm, devendo ser bem lixado externamente, para evitar ferimentos e desconfortos. O uso desse tipo de ventosa tornou-se muito popular devido ao custo baixo, facilidade ao transportar por ser um instrumento leve e, também, por poder ser associada com ervas medicinais. Entre tanto benefícios, a Ventosa de bambu pode apresentar algumas desvantagens, tais como: não é possível visualizar o local da

estimulação, dificultando a manipulação para a intensidade da sucção, tal como não é possível observar a hiperemia do local e tão pouco ter o controle da quantidade de sangue (*Xue*) na realização de sangrias. A higienização do instrumento também fica comprometida devido sua composição porosa. (ILKAY ZINHI CHIRALI,2001).

Figura 2: Ventosa de Bambu.



Fonte: www.acupunturaahueyin.com. Acesso em 15 de setembro de 2019.

2.1.3- Ventosa de borracha

Esse tipo de ventosa é feita totalmente a partir da borracha, seu modelo possui ondulação e ao ser pressionada com os dedos, se retira o ar e assim há uma forte sucção. Entre seus aspectos positivos está a praticidade e segurança de ser usado em crianças pois não apresenta riscos com os tais, além de poder ser aplicada em partes mais sensíveis como o rosto, estômago e regiões moles do corpo (Daniel Son Kim, 2002).

Figura 3: Ventosa de Borracha.



Fonte: www.americanas.com.br. Acesso em 20 de outubro de 2019.

2.1.4 Ventosa de acrílico com válvula

Essa ventosa é feita por um copo de plástico resistente e translúcido e contém uma válvula posicionada na porção superior ao instrumento. Acompanhado, vem uma bomba manual, na qual o profissional encaixa a ventosa na bomba através da válvula e assim bombeia fazendo uma sucção, dessa forma cria uma pressão negativa; com esse procedimento o terapeuta consegue controlar a força através das puxadas na bomba. Os benefícios na utilização desse tipo de ventosa esta ligado ao seu custo mais econômico, sua fácil higienização por conta do material de acrílico, além de ser leve e transparente. É possível encontrar grande variedade de tamanhos de copos, portanto, pode ser usada em diversas áreas do corpo.

Figura 4: Ventosa de Acrílico.



Fonte: www.accushop.com. Acesso em 23 de setembro de 2019.

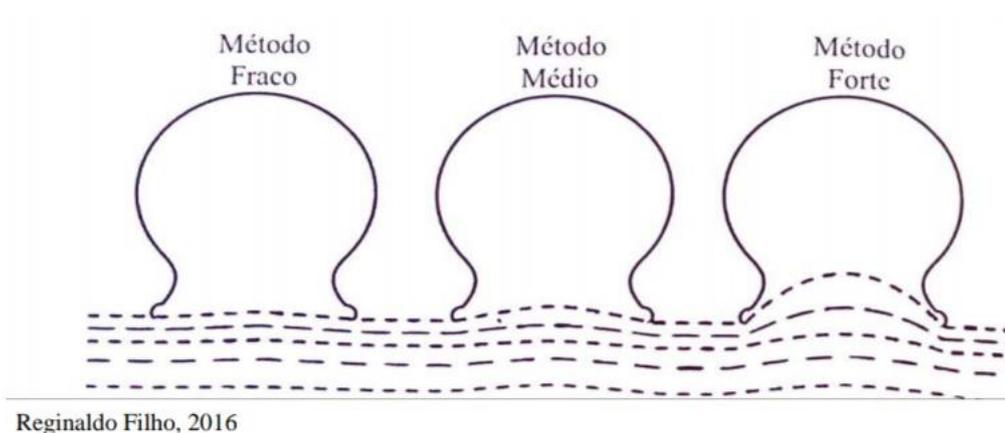
2.2 DOSAGEM DE SUCÇÃO NA VENTOSATERAPIA

A ventosa, quando aplicada na superfície da pele, produz um vácuo que permite a sucção do Sangue (Xue) para a superfície, realizando assim o tratamento. O vácuo pode ser de estímulo leve, médio ou forte, isso era depender da intensidade, tipo e do grau da doença. A aplicação feita pela bomba é mais fácil de controlar a pressão do quanto de ar será retirado do interior do instrumento (Filho, 2016).

DOSAGEM	APLICAÇÃO COM A BOMBA
Fraco	Puxa-se a bomba apenas 1 vez
Médio	Puxa-se a bomba 2 vezes
Forte	Puxa-se a bomba de 3 a 4 vezes

(Antônio Augusto Cunha no livro Ventosaterapia – Tratamento e Prática)

Figura 5: Forma de aplicação da ventosa de acordo com a pressão de sucção.



Intensidade fraca – Tonificação

É considerada uma sucção fraca, na qual a pele sugada, não ultrapassa 3 a 4 mm de sucção, desse modo não há desconforto nem dor. Realizando esse tipo de estímulo o fluxo de Qi e Sangue (Xue) se movimentam e melhoram a circulação local (Filho, 2016).

Intensidade Média - Tonificação

A pele sugada para o interior da ventosa não ultrapassa a pressão de 4 a 6mm, por isso é considerada uma sucção média moderada. Assim como a fraca, não causa desconforto, porém aumenta ainda mais a irrigação sanguínea no local, promovendo mais mobilização do Qi, portanto causa a liberação de estagnações e estases (Filho, 2016).

Intensidade Forte - Dispersão

Nessa intensidade, a sucção é mais forte e intensa, causando uma pressão negativa dos tecidos de em média 8mm, nesse modo, causa dor e desconforto, podendo deixar marcas escurecidas no lugar da aplicação, algumas somem em poucos minutos já outras odem levar alguns dias. A aplicação de ventosa nessa intensidade deve ser dispensada em alguns lugares do corpo, como por exemplo o rosto, pois é uma área totalmente exposta (Filho, 2016)

2.3 TONIFICAÇÃO E DISPERSÃO NA VENTOSATERAPIA

Tonificação

O processo de tonificação serve para atrair mais sangue(Xue) conseqüentemente aumentando a energia (Qi) do indivíduo, o copo é aplicado tenuamente, garantindo um acúmulo sanguíneo e assim melhorando a nutrição do tecido e fortalecimento do organismo. O quadro abaixo se encontra recomendações de estímulos de forma sutil e de aplicação mais rápida (Filho, 2016).

Método	Dose baixa	Dose média	Dose Alta
Fogo (40cm/Hg)	5 segundos	20 segundos	40 segundos
Manual(50cm/Hg)	5 segundos	20 segundos	40 segundos
Elétrica(60cm/Hg)	3 segundos	10 segundos	20 segundos

(Filho, 2016)

Dispersão

Por ter uma intensidade de sucção maior, a concentração de Qi (energia) e Sangue (Xue) é maior onde a ventosa é aplicada, isso faz com que se propaguem e liberem as estagnações. Na intensidade de dispersão, a coloração da pele dentro do copo ficará vermelha rapidamente e posteriormente, roxa. A primeira aplicação com método intenso as marcas e esquimoses na região do copo, podem levar até 2 semanas para sumirem. O ideal no início da terapia, é optar por um sistema leve que aumente a sucção gradativamente (Filho, 2016).

Método	Dose média	Dose alta	Dose mais alta
Fogo (40cm/Hg)	1 minuto	2 minutos	3 minutos
Manual (50cm/Hg)	1 minuto	2 minutos	3 minutos

Elétrica (60cm/Hg)	30 segundos	1 minuto	90 segundos
--------------------	-------------	----------	-------------

(Reginaldo Filho, 2016)

2.4 DIFERENTES MÉTODOS PARA A UTILIZAÇÃO DE VENTOSAS

Método Deslizante

Nesse tipo de aplicação da ventosa, o deslizamento tem como objetivo atingir mais áreas de uma determinada região do tratamento, por isso deve ser adicionado e espalhado uma quantidade de creme ou lubrificante de finalidade terapêutica e em seguida inserir o copo da ventosa, promovendo uma suave sucção para começar o método deslizante, observando sempre a pressão (Son Kim, 2002).

Ventosa com Massagem

Com a ventosa aplicada no paciente, realiza-se movimentos rotários e rápidos, no sentido sempre da esquerda para a direita, várias vezes (Ilkay Zinhi Chirali, 2001).

Ventosa com Repuxamento

Se realiza o repuxamento da ventosa, já aplicada no paciente, com uma sucção considerada, com movimentos que puxam-na para cima e solta consecutivamente várias vezes, sem que o instrumento sai da pele (Son Kim, 2002).

Ventosa com Vibração

São realizados movimentos vibracionais, rapidamente, repetidas vezes e em várias direções, com o copo de ventosa já aplicado na pele e retirada de forma abrupta, visto que dessa forma estimula mais ainda a área a ser tratada (*Journal of traditional chinese medicine*, 1999).

Ventosa e Sangria

Esse tipo de utilização da ventosa é recomendado no tratamento de aumento súbito da pressão arterial, drenagem de fluido de tumores e furúnculos e pessoas com fortes energias e sintomas de excesso no seu organismo. O método é realizado através de uma pequena incisão, feita através de navalha ou martelo de sete pontas, com isso irá causar um sangramento, logo em seguida deve inserir sobre a incisão um copo de ventosa – preferencialmente descartável ou com receptáculo no seu interior para ser descartado ao

final da técnica e fazer a sucção com a bomba, será possível observar o Sangue (Xue) adentrando no copo. Importante ressaltar que nem todos os casos de ventosa necessitam de sangria, mesmo quando há estagnação de sangue (Son Kim, 2002)

Ventosa com Água

Essa tem como finalidade fazer a sucção com o copo de ventosa preenchido com 1/3 de água morna, o procedimento deve ser realizado de forma ágil. Esse tipo de aplicação auxilia na melhor dispersão do Qi (energia) do pulmão bloqueado, indicada também para asmáticos ou portadores de doenças reumáticas, além de deixar a pele do paciente sem marcas e esquimoses (Son Kim, 2002).

3- METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado através de pesquisas bibliográficas com base nos dados eletrônicos tais como: Google Acadêmico, Periódicos Capes e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), servindo como base os materiais já elaborados em artigos publicados, visando um estudo exploratório-descritivo. Estudos exploratório-descritivos têm como principal intenção caracterizar informações dos dados das pesquisas na elaboração de conhecimento apurados. Para a pesquisa, foram utilizadas as palavras-chaves “ventosaterapia”, “recurso terapêutico” e “Medicina Tradicional Chinesa”. Contudo selecionamos artigos publicados entre 1997 à 2019, em português, e em seguida, as informações obtidas foram agrupadas, organizadas e discutidas.

4-DISCUSSÃO E RESULTADOS

Ao realizar a Ventosaterapia, dependendo da força de sucção, pode ocorrer a atuação no tecido cutâneo, subcutâneo e nos músculos. Diversos efeitos são provocados quase que instantaneamente no corpo, tanto a nível local quanto sistêmico, podemos citar alterações tais como: purificação do sangue e estímulo na função circulatória e como efeito local podemos destacar o estímulo muscular e ativação da teoria da comporta. A ventosaterapia possui grande efetividade na atuação de dores crônicas, os mecanismos que explicam a ação da ventosaterapia na diminuição de processos álgicos ainda não estão bem elucidados, entretanto, supõe-se que este efeito esteja atribuído a teoria da comporta; teoria de ativação do sistema imunológico; a hipótese neural da zona reflexa; a teoria do

óxido nítrico; a teoria de desintoxicação sanguínea, além de teorias na atuação de fatores psicológicos (MOURA, 2019). Na insônia a ventosaterapia auxilia na melhora da qualidade do sono e na ansiedade. É uma prática existente em todo o mundo, que possibilita relaxamento corporal e mental dos pacientes. O estudo de Paiva, 2018, contou com a participação de 18 voluntários, estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte que foram tratados durante um mês e teve como objetivo avaliar os efeitos que a ventosaterapia pode trazer para melhora da insônia. Ao final foram encontrados diferentes resultados sendo todos positivos. Na pesquisa de Arruda, 2005, foi utilizado um protocolo para redução abdominal com a eletroacupuntura associada a ventosaterapia, este protocolo foi feito em dez sessões, testado em cinco mulheres com idade entre vinte e trinta anos. Resultados mostraram significativas alterações das circunferências abdominais e da sintomatologia dos indivíduos. A perda maior aconteceu na primeira sessão. Assim, o uso de técnicas presentes na Medicina Tradicional Chinesa como recursos terapêuticos e na melhoria das disfunções estéticas é um caminho para que se conquiste a estética com saúde, pois os resultados eficazes de seus tratamentos foram comprovados. Segundo Moura, 2019 a ventosaterapia também demonstrou grande eficácia para o tratamento processos algícos nas costas, entretanto não se encontrou padronização quanto aos pontos de sua aplicação. Nesta pesquisa foi realizada aplicação de ventosas em acupontos (pontos de acupuntura) específicos na região cervical, nos meridianos da bexiga, vesícula biliar e intestino delgado, na região lombar no meridiano de bexiga e nos pontos de dor, identificados como pontos *Ashi*, pela Medicina Tradicional Chinesa, ou pontos gatilho pela Medicina Ocidental. Meridianos (caminhos de energia) das regiões abordadas podem aparecer com hematomas, eritema e/ou equimoses. De acordo com a Medicina Tradicional Chinesa, esses sinais evidenciam estagnação de Qi (energia) e/ou Xue (sangue) e contribuem para que o terapeuta aponte as afecções presentes no organismo. Pacientes com patologias crônicas, que precisam de tratamento frequente por longo prazo, apontam significativas modificações na qualidade de vida. Aqueles que apresentam dor na coluna vertebral possuem maior sensibilidade quando comparados com indivíduos saudáveis. Neste trabalho, a ventosaterapia foi aplicada em cinco sessões, com a permanência dos copos na pele por volta de 8 minutos, e intervalo de três a quatro dias entre as aplicações, para que ocorresse a restauração dos tecidos cutâneos e subcutâneos. São fundamentais, ao menos, cinco sessões para determinar efeitos consideráveis e nessa pesquisa a ventosaterapia mostrou resultados positivos sobre a dor crônica nas costas (Moura, 2019).

Figura 6: Hematoma ocasionado pela aplicação da ventosa estacionária.



Fonte: Moura, 2018.

Segundo Santos, 2017 a ventosaterapia é uma das formas de se reestabelecer o equilíbrio fisiológico, energético e psíquico do paciente através da acupuntura, estimulando o sistema imunológico, prevenindo e tratando patologias, melhorando o funcionamento do metabolismo, dos órgãos internos e até das questões psicológicas do paciente. Além disso, através da ventosa podemos fazer uma avaliação de como está o equilíbrio energético de todos os órgãos do corpo. Quando fazemos o deslizamento da Ventosa, sobre os pontos Shu Dorsais (pontos ao redor da coluna vertebral, que corresponde a todos os órgãos do organismo), teremos uma modificação da cor da pele, e os locais que apresentarem colocação diferenciada (mais escuro), que corresponde os órgãos do organismo estão com desequilíbrio energético e necessitando o reequilíbrio para evitar doenças (Santos, 2018). A ventosaterapia também pode atuar na estética facial, promovendo a drenagem linfática, o contorno facial e também estimulando os fibroblastos para aumentar a produção de colágeno e elastina e assim reduzindo as rugas faciais. Também pode atuar na estética corporal, para modelagem corporal, redução de fibroedema gelóide (FORNAZIERI, 2013). A ventosa também proporciona importantes resultados terapêuticos, tais como o aumento da imunidade corporal, a desintoxicação de todo o organismo, Controle da corrente sanguínea, provocando também o fortalecimento dos vasos, tornando-a mais eficiente, renovação e fortalecimento da pele e do sistema linfático, reduzindo a retenção de líquidos no organismo (AMARO et al., 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os tratamentos alternativos através da ventosaterapia, apresentam grande satisfação em seus resultados, sem apresentar efeitos colaterais. Além disso a ventosaterapia pode atuar como forma de diagnóstico para distúrbios energéticos. Entretanto, é de extrema importância de estudos clínicos acerca dos benefícios da ventosa em outras afecções, bem como a elaboração de protocolos de tratamento específicos para cada caso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARO, Priscilla Ercícila Queiroz. Ventosaterapia no Tratamento de Acne Vulgar: .[online]. 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Pró-Reitoria de Graduação Curso de Biomedicina)- Universidade Católica de Brasília, Brasília-DF, 2015. Disponível em: .Acesso em: 02 nov. 2019.
- Kravetz RE. Cupping glass. Am J Gastroenterol. 2004; 99(8):1418.
- CUNHA, Antônio A. Ventosaterapia: tratamento e prática. São Paulo: Ícone, 2001. 125 p.
- FORNAZIERI, Luiz Carlos. Tratado de acupuntura estética. São Paulo: Ícone, 2005.
- FORNAZIERI, L.C. **Tratado de Acupuntura Estética**. São Paulo: Ícone, 2013.
- CARDOSO, Maisa. Medicina Tradicional Chinesa no Tratamento da Obesidade: . [online]. 17 f. Artigo (Tecnologia em Estética e Cosmética)- Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), 2009.
- FORNAZIERI, L.C. Tratado de Acupuntura Estética. São Paulo: Ícone, 2013.
- YAMAMURA, Y. A acupuntura tradicional: a arte de inserir. Igarss 2014, n. 1, p. 1–5, 2014.
- CHIRALI, I. Z. Ventosaterapia - Medicina Tradicional Chinesa. p. 214, 1997
- MOURA CC, CARVALO CC, SILVA AM, IUNES DH, CARVALHO EC, CHAVES ECL. Effect of auriculotherapy on anxiety. Rev Cuba Enferm. [Internet]. 2014 [cited May 13, 2018]; 30 (2):1-15.

Arruda MC, Lucas VPF. Uso da acupuntura estética e ventosaterapia no tratamento da redução da gordura abdominal.

Paiva JL.2018, Efeitos da Ventosaterapia no tratamento da insônia.

FILHO, Reginaldo de Carvalho Silva, JOFRE, Eduardo Vicente, MEDINA, Raquel, CUNHA, Antônio Augusto: . In: XI Simpósio Brasileiro de Aperfeiçoamento em Acupuntura e Terapias Orientais, EBRAMEC. Curso Ventosaterapia de Sucção p. 1-83.2010.

Calogero, Rubina. Tipos de utilização da ventosa. São Paulo 2017

KIM, Daniel Son - Suma De Diagnósticos Secretos Para Tratamentos Com Ventosaterapia

FILHO, Reginaldo – Ventosaterapia Chinesa – 1ª ed. - 2016

<http://www.facilitandoacupuntura.com.br/as-varias-avaliacoes-da-medicina-chinesa-ventosa/>